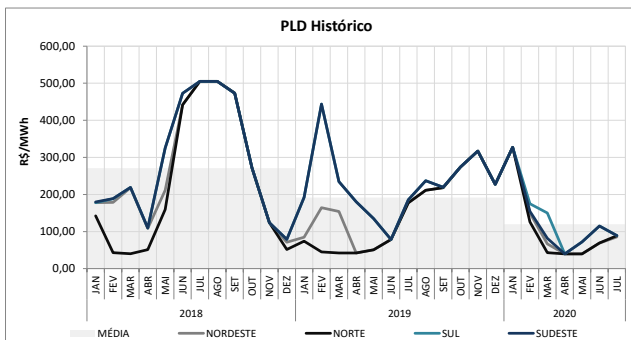
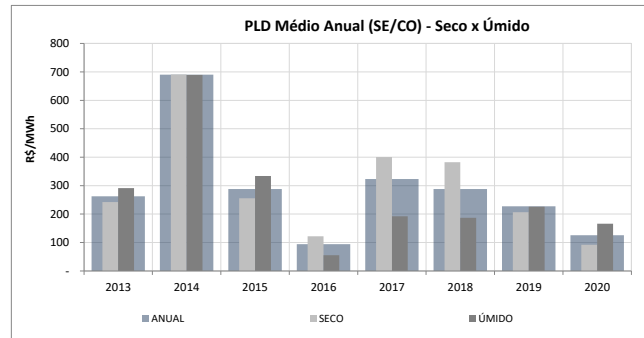
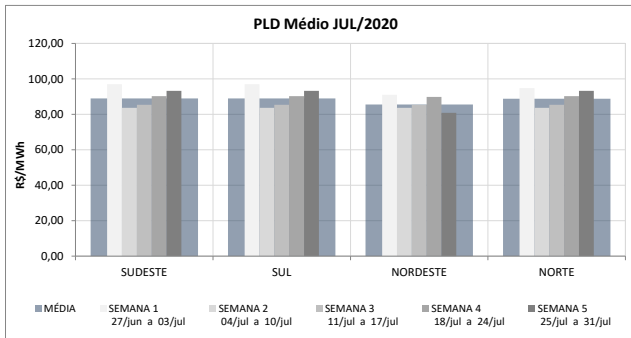


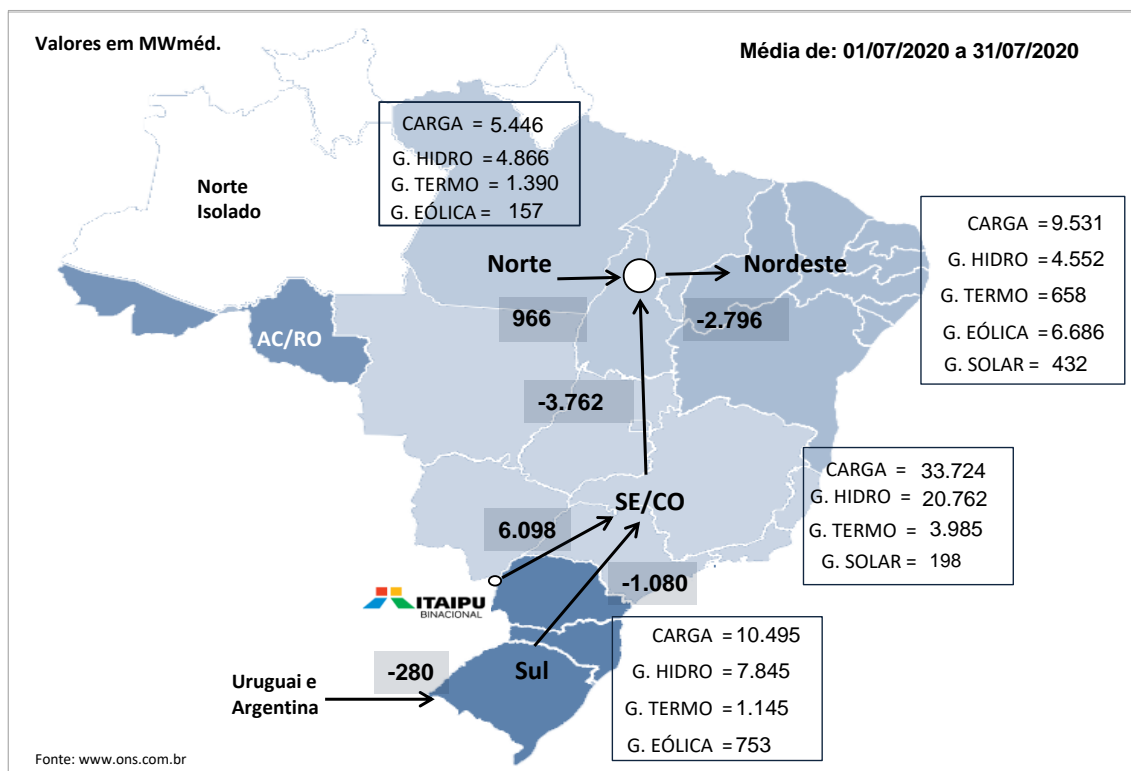
### Preço de Liquidação das Diferenças



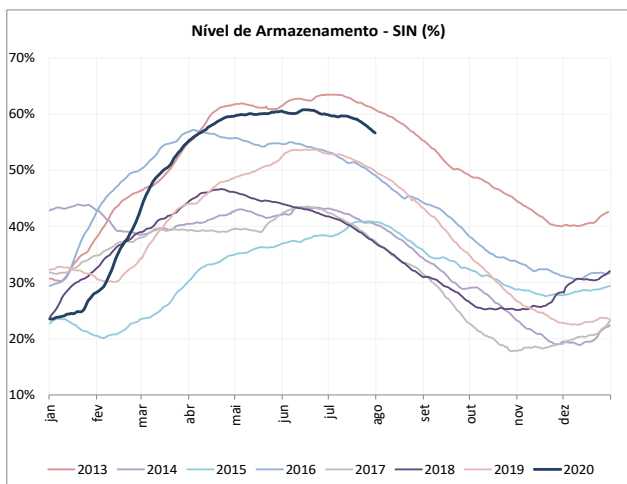
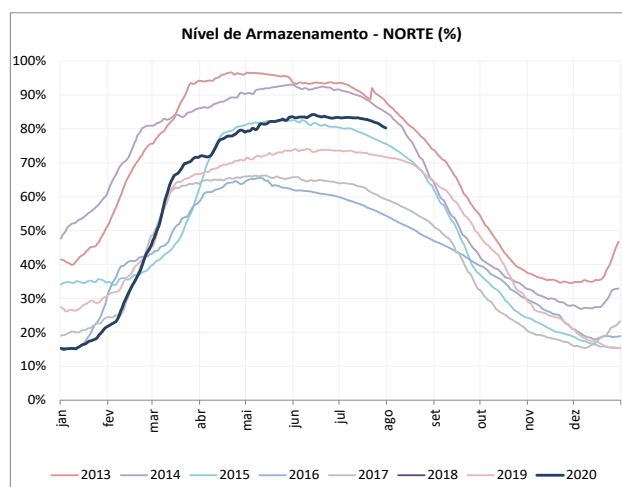
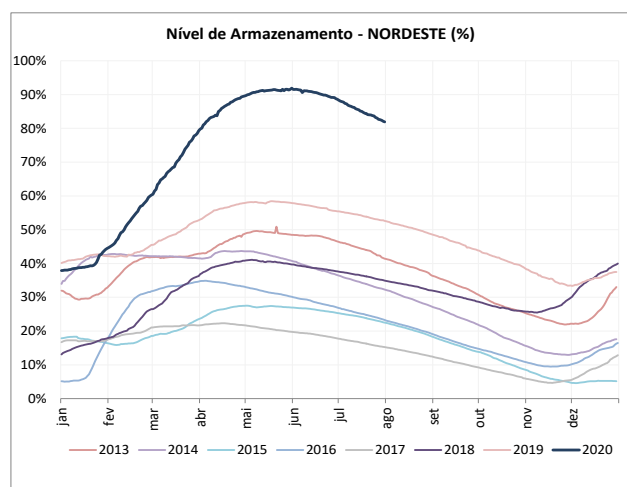
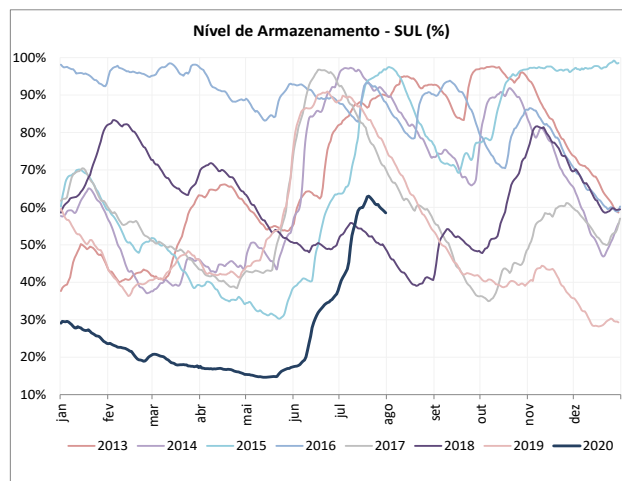
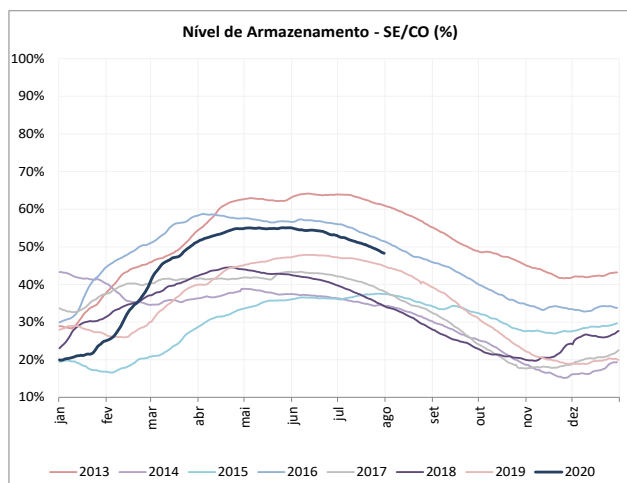
**Comentários:** O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. A melhora nas chuvas no Sul em julho fez com que houvesse redução do PLD dos submercados SE/CO e Sul, já no Nordeste e Norte houve aumento em relação ao mês anterior. Em relação ao mês de junho houve redução de R\$ 25,75/MWh no SE/CO e Sul, e aumento de R\$ 16,73/MWh no Nordeste e R\$ 19,41/MWh no Norte. O PLD de julho fechou em R\$ 89,04/MWh no SE/CO e Sul, no Nordeste o PLD fechou em R\$ 85,56/MWh e o Norte R\$ 88,82/MWh.

**Última atualização:** 31/07/2020  
**Fonte dos dados:** www.ccee.org.br

### Intercâmbio de Energia entre Submercados



### Reservatórios



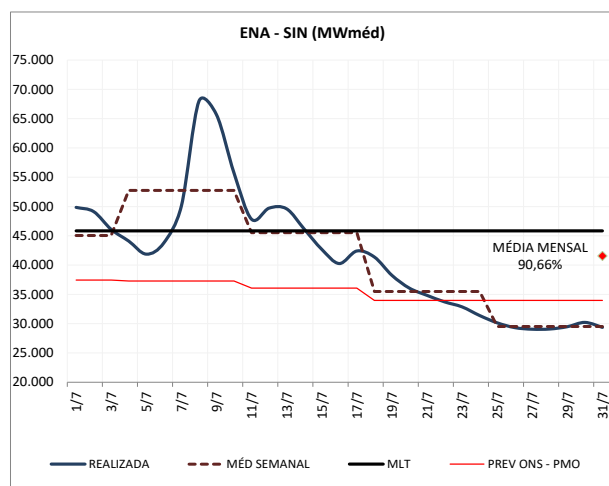
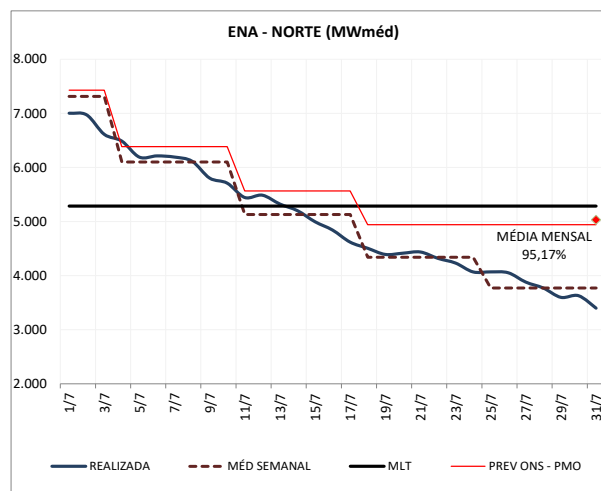
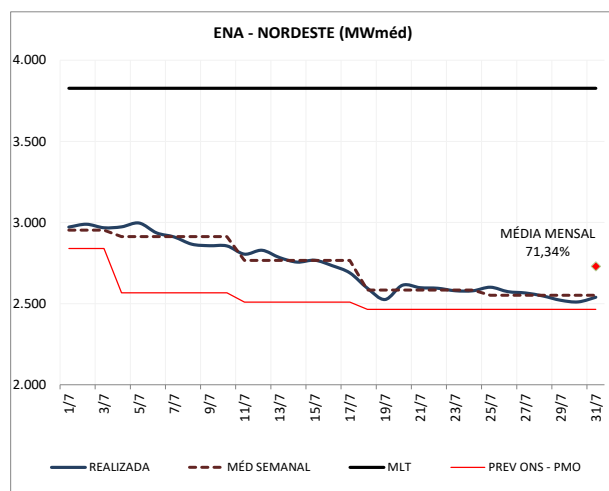
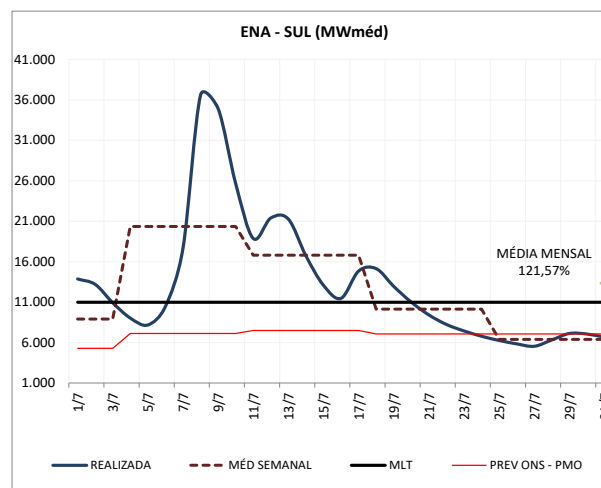
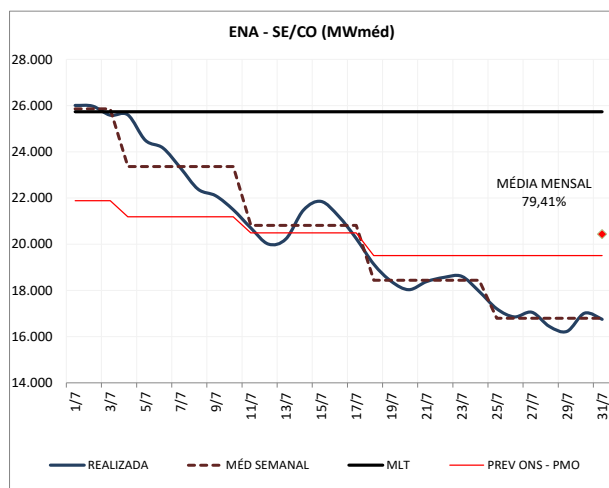
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADO EM 2020</b>	48,25%	58,53%	81,91%	80,26%	<b>56,64%</b>
<b>VERIFICADO EM 2019</b>	44,86%	75,78%	52,62%	71,72%	<b>49,82%</b>
<b>DIFERENÇA (2020-19)</b>	3,4%	-17,3%	29,3%	8,5%	<b>6,8%</b>

**Comentários:** O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Destaca-se a recuperação do SE/CO ao longo de 2020, a melhora no Sul e a elevação acentuada do Nordeste. Em relação ao mês passado houve aumento apenas no Sul. O SE/CO apresentou redução de 4,76%, no Nordeste de 6,69% e no Norte a redução foi de 3,14%, já no Sul houve aumento de 20,69%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observa-se no SIN um acréscimo de 6,8%.

**Última atualização:** 31/07/2020

**Fonte dos dados:** www.ons.org.br

### ENAs

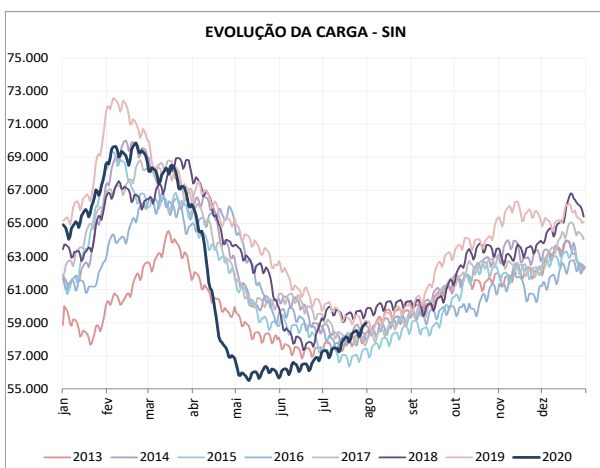
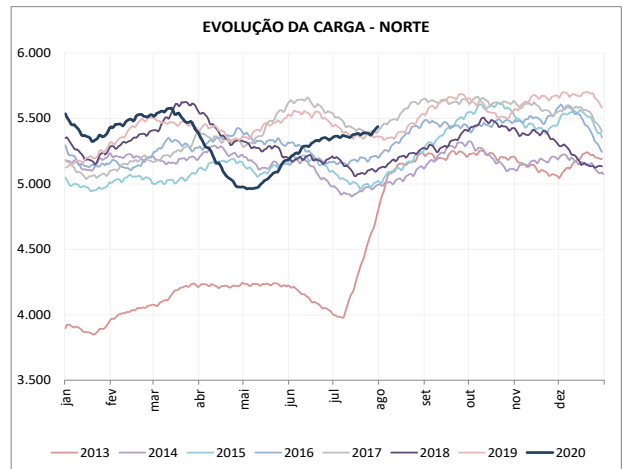
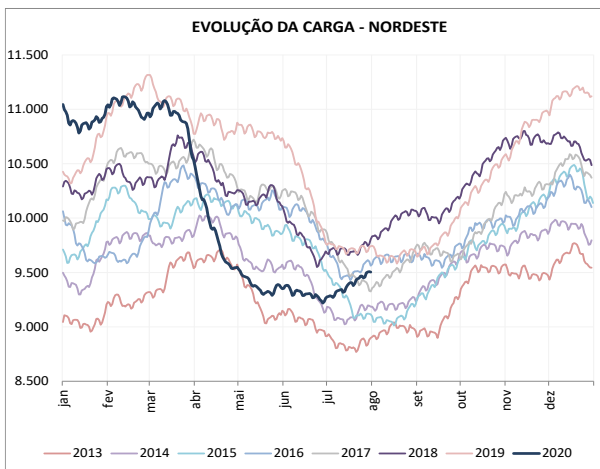
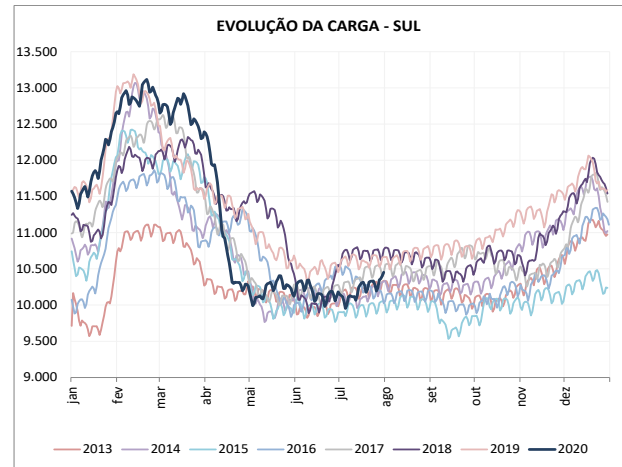
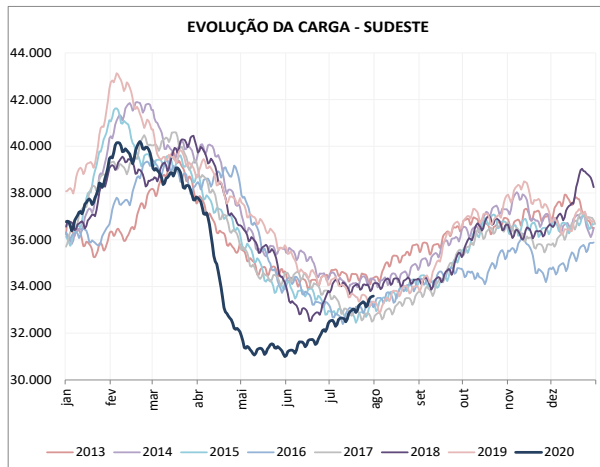


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>MÉDIA MÊS (MWm)</b>	20.436	13.351	2.730	5.032	<b>41.549</b>
<b>MLT (MWm)</b>	25.734	10.982	3.827	5.287	<b>45.831</b>
<b>MÉDIA MÊS (%)</b>	79,41%	121,57%	71,34%	95,17%	<b>90,66%</b>

**Comentários:** A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Apenas o submercado Sul apresentou volumes acima da média histórica, os demais ficaram abaixo. A ENA registrada no SIN apresentou a 37ª pior ENA dos últimos 90 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou a 12ª pior ENA do histórico, 16ª pior no Nordeste e 41ª pior no Norte, já o Sul apresentou a 26ª melhor ENA dos últimos 90 anos do histórico.

**Última atualização:** 31/07/2020  
**Fonte dos dados:** www.ons.org.br

### Carga

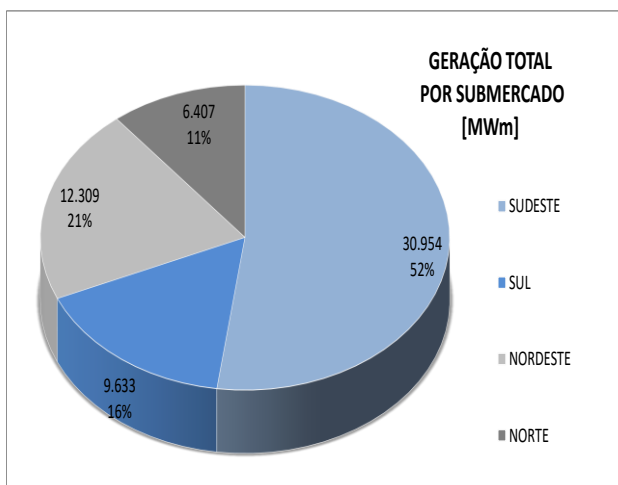
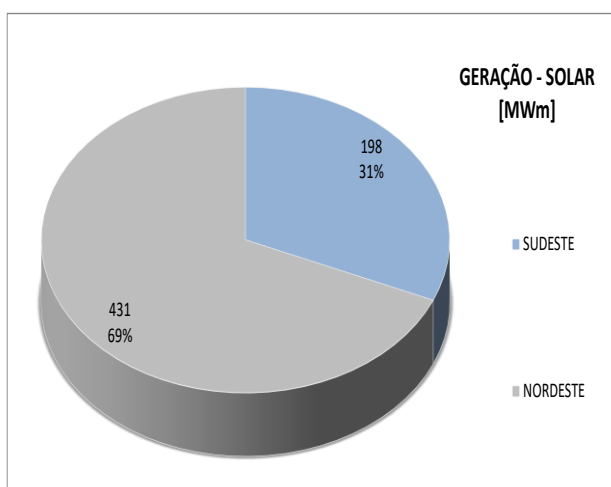
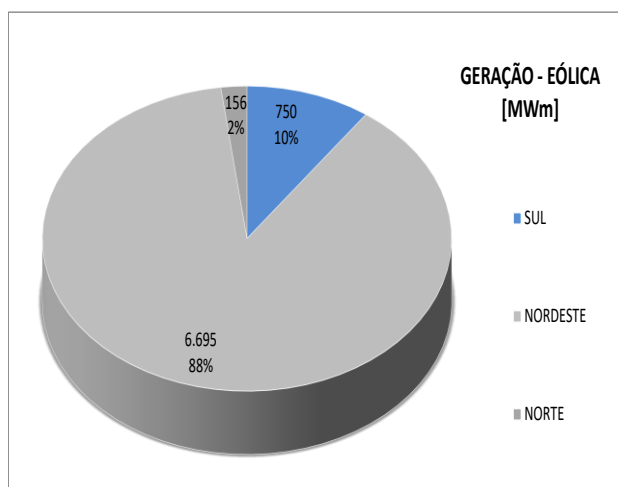
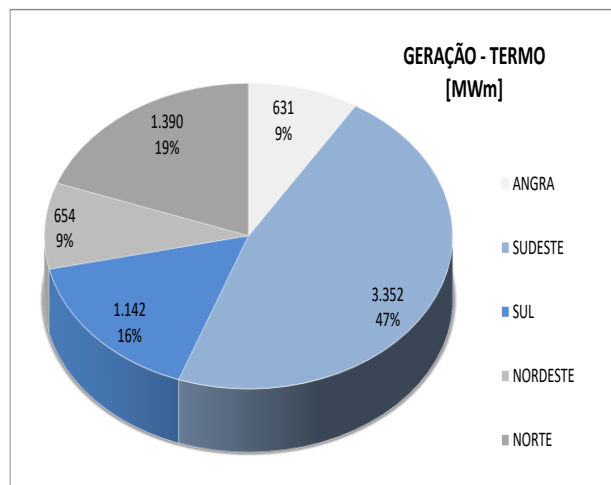
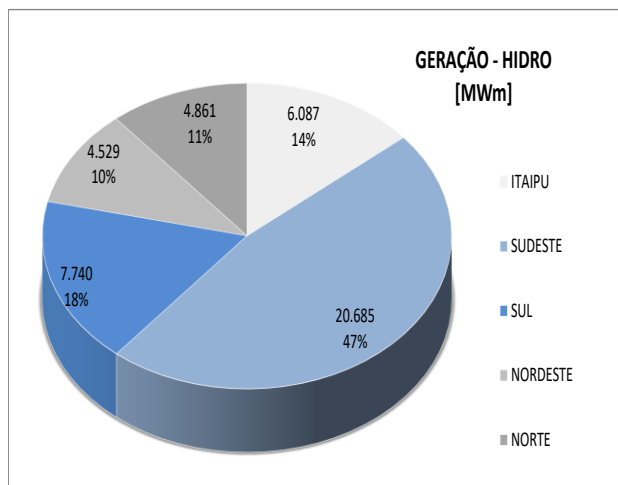


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWh]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADA JUL/2020</b>	33.602	10.431	9.512	5.437	<b>58.982</b>
<b>VERIFICADA JUN/2020</b>	32.473	10.169	9.280	5.354	<b>57.276</b>
<b>VERIFICADA JUL/2019</b>	33.420	10.678	9.741	5.368	<b>59.208</b>
<b>DESVIO JUL/2020-JUN/2020</b>	3,48%	2,58%	2,50%	1,56%	<b>2,98%</b>
<b>DESVIO JUL/2020-JUL/2019</b>	0,54%	-2,32%	-2,35%	1,28%	<b>-0,38%</b>

**Comentários:** Em relação ao mês anterior, houve aumento da carga em todos os submercados, sinal de retomada da economia devido a flexibilização do isolamento social. Em relação ao mês anterior o submercado SE/CO apresentou aumento de 3,48%, no Sul 2,58%, no Nordeste 2,5% e no Norte 1,56%. Em relação ao mesmo período do ano anterior o SIN registrou um decréscimo de 0,38%.

**Última atualização:** 31/07/2020  
**Fonte dos dados:** www.ons.org.br

### Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	26.773	7.740	4.529	4.861	43.903	74,0%
TERMO	3.983	1.142	654	1.390	7.170	12,1%
EÓLICA	-	750	6.695	156	7.601	12,8%
SOLAR	198	-	431	-	629	1,1%
<b>TOTAL</b>	<b>30.954</b>	<b>9.633</b>	<b>12.309</b>	<b>6.407</b>	<b>59.303</b>	<b>100,0%</b>

**Comentários:** A geração hídrica de julho representou 74%, aumento de 0,9% em relação ao mês anterior. Houve redução de 2,3% de geração térmica em comparação ao mês de junho. Nesse mês a eólica contribuiu com 12,8% de geração, 1,3% superior ao mês passado. Houve contribuição de geração de energia solar para o SIN de 1,1%.

**Última atualização:** 31/07/2020  
**Fonte dos dados:** [www.ons.org.br](http://www.ons.org.br)

## Considerações

O volume de módulos fotovoltaicos destinados ao mercado brasileiro no primeiro semestre totalizou 2,49 GW, sendo 92% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Porém apresenta uma redução de 12% quando comparado ao semestre imediatamente anterior, refletindo uma parte dos efeitos da Covid no mercado brasileiro. Isso é o que aponta o mais novo estudo divulgado pela consultoria Greener. Apesar da desaceleração no volume de vendas observado como consequência imediata da pandemia, no primeiro semestre de 2020 foram conectados, segundo a Greener, o montante superior a 900 MW de sistemas fotovoltaicos, o que representa 30,6% do total conectado ao longo de todos os anos em geração distribuída. Assim como em grande parte dos setores, a pandemia do Covid-19 trouxe reflexos ao mercado de geração distribuída, reduzindo a demanda por sistemas fotovoltaicos – este efeito foi sentido com maior intensidade nas empresas integradoras que iniciaram suas atividades mais recentemente, explicou a consultoria em nota à imprensa. *Fonte: Canal Energia.*

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica liberou a primeira parcela da conta-covid, mecanismo criado para mitigar o desequilíbrio causado pela pandemia de covid-19. A parcela é de R\$ 11,4 bilhões. Em entrevista exclusiva à Agência CanalEnergia, o presidente do Conselho de Administração da CCEE, Rui Altieri Silva, ressaltou que o setor elétrico foi a primeira área da infraestrutura do país a ter desenvolvido uma solução organizada para a crise. Altieri contou que a experiência da CCEE com a conta-ACR – mecanismo criado na época da crise hidrológica – foi fundamental para que na concepção do novo mecanismo já houvesse a possibilidade da antecipação do pagamento da conta antes do fim do prazo contratual. Na conta-ACR, não havia essa possibilidade, o que acarretou uma negociação com as partes envolvidas. O número de contribuições na audiência pública da Agência Nacional de Energia Elétrica mostrou o envolvimento dos agentes. A busca de todos pela celeridade do processo também foi lembrada por ele. A operação é liderada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e o Bradesco o gestor. A composição dos aportes é de 29% dos recursos oriundos de bancos públicos e 71% de instituições privadas. O custo da operação será de CDI + 3,79%. *Fonte: Canal Energia.*

O Sudeste registrou 1.329 migrações de consumidores para o mercado livre de energia no primeiro semestre de 2020, liderando o ranking das regiões brasileiras. Na segunda posição, o Sul contabilizou 541 adesões ao Ambiente de Contratação

Livre (ACL) entre janeiro e junho deste ano, seguido pelo Nordeste, com 419, o Centro-Oeste, com 151, e, por fim, o Norte, com 63 migrados. Os valores consideram todos os novos pontos de carga registrados, mesmo aqueles em comunhão sob domínio de um único agente. De acordo com levantamento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), São Paulo foi o estado com o maior volume de migrações do período, com 843 novas cargas habilitadas para negociar no ACL. Na lista dos cinco líderes em adesões estão ainda o Paraná (233), Rio de Janeiro (229), Rio Grande do Sul (204) e Minas Gerais (182). Ao todo, 2.493 cargas aderiram ao ACL no primeiro semestre, uma média de 415 por mês. O volume é o maior para o período desde 2016, ano considerado como marco do segmento por conta do expressivo crescimento apresentado em pouco tempo. *Fonte: Canal Energia.*

O Ministério de Minas e Energia colocou para consulta pública, a proposta da Portaria que estabelece as diretrizes para exportação de energia elétrica para a Argentina e Uruguai, proveniente do vertimento das hidrelétricas despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e disponíveis para atendimento ao Sistema Interligado Nacional (SIN), cuja geração seja transmissível e não alocável na carga do SIN. Nos mesmos moldes, o MME também divulgou para consulta a Nota Técnica nº 6/2020/CGDE/DMSE/SEE, que contextualiza a discussão sobre o estabelecimento dos procedimentos para exportação de energia destinada a países vizinhos interconectados eletricamente com o Brasil, oriunda de excedentes energéticos de fontes renováveis não-hidrelétricas, sem afetar a segurança eletroenergética do sistema e mantendo custos e riscos da transação restritos aos envolvidos no processo. *Fonte: Canal Energia.*

Com 323 votos favoráveis, 113 contrários e uma abstenção, a Câmara dos Deputados aprovou o requerimento de urgência para votação do Projeto de Lei 6.407, conhecido como Lei do Gás. Os partidos de oposição votaram contra a proposta, que teve apoio das demais legendas. O projeto, que será relatado em plenário pelo deputado Laercio Oliveira (PP-SE), tem apoio do governo, da indústria e dos setores elétrico e de petróleo e gás. Oliveira já informou que pretende apresentar o relatório aprovado na CME, considerado um texto de consenso por todos os segmentos econômicos envolvidos na discussão. *Fonte: Canal Energia.*